# O CLUBE DE CIÊNCIAS COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO TÉCNICO: O CASO DO EUREKA! – CLUBE DE CIÊNCIAS DO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS ALMENARA

**Lourdes Machado Pereira Ferreira**
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Almenara, Minas Gerais, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0009-0003-1411-4658
Endereço eletrônico: lourdes.ferreira@ifnmg.edu.br

**Gabriel Barbosa de Sousa**
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Almenara, Minas Gerais, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0009-0002-1569-3914
Endereço eletrônico: gbs14@aluno.ifnmg.edu.br

**Ana Clara Ribeiro Dantas**
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Almenara, Minas Gerais, Brasil
ORCID: https://orcid.org/0009-0002-1569-3914
Endereço eletrônico: acrd1@aluno.ifnmg.edu.br

**Palavras-chave:** clube de ciências; educação científica; alfabetização científica; ensino médio técnico; educação não formal.

## INTRODUÇÃO

A formação científica dos estudantes constitui um dos principais desafios da educação contemporânea, especialmente diante da crescente circulação de informações científicas e pseudocientíficas em meios digitais e da necessidade de desenvolver competências relacionadas à análise crítica de informações, à argumentação e à tomada de decisões fundamentadas. Nesse contexto, os Clubes de Ciências têm se consolidado como importantes espaços educativos capazes de complementar o ensino formal, favorecendo experiências investigativas, experimentais e colaborativas que aproximam os estudantes da prática científica.

Segundo Schmitz e Tomio (2019), os Clubes de Ciências configuram-se como ambientes de aprendizagem que possibilitam a construção do conhecimento por meio da investigação, da curiosidade científica e da participação ativa dos estudantes. Da mesma forma, Sousa et al. (2021) destacam que tais espaços contribuem para a alfabetização científica ao promover o desenvolvimento de habilidades investigativas, do pensamento crítico e do interesse pela ciência.

Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo analisar as potencialidades educativas observadas durante a implementação do Eureka! – Clube de Ciências do IFNMG Campus Almenara, discutindo suas contribuições para a promoção da educação científica em estudantes do Ensino Médio Técnico.

## METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza descritiva, configurando-se como um estudo de caso em andamento. O campo empírico corresponde ao projeto de ensino Eureka! – Clube de Ciências do IFNMG Campus Almenara, iniciado em abril de 2026 e desenvolvido no contraturno escolar.

O clube reúne aproximadamente 30 estudantes dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio em Administração, Agropecuária, Agropecuária em Regime de Alternância, Informática e Zootecnia. Os encontros são realizados quinzenalmente, com duração aproximada de duas horas, sendo conduzidos pela coordenação do projeto com apoio de estudantes bolsistas e voluntários.

A análise apresentada neste trabalho baseia-se nos registros produzidos durante a execução do projeto, nas observações realizadas ao longo dos encontros e na documentação das atividades desenvolvidas. A discussão dos resultados ocorre à luz da literatura relacionada à educação científica, alfabetização científica, educação não formal e clubes de ciências.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto Eureka! – Clube de Ciências do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais *campus* Almenara iniciou suas atividades em abril de 2026 e reúne aproximadamente 30 estudantes dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio em Administração, Agropecuária, Agropecuária em Regime de Alternância, Informática e Zootecnia. Os encontros ocorrem quinzenalmente no contraturno escolar, com o objetivo de complementar o ensino formal por meio de atividades investigativas, experimentais e interdisciplinares.

Antes do início das atividades, foi aplicado um formulário eletrônico aos participantes para identificar áreas e formatos de atividades de maior interesse. Entre as sugestões destacaram-se aulas práticas laboratoriais, astronomia, desafios científicos, dinâmicas interativas, brincadeiras como "torta na cara" e propostas como "cientista por um dia". Essas informações subsidiaram o planejamento dos encontros, valorizando o protagonismo estudantil.

Até o momento foram realizados dois encontros temáticos. O primeiro abordou as Ciências Forenses, por meio da simulação de uma cena de crime em parceria com um perito criminal e um auxiliar de perícia da Polícia Civil de Minas Gerais. Durante a atividade, os estudantes analisaram vestígios, formularam hipóteses sobre a dinâmica do crime e discutiram procedimentos periciais, aproximando conceitos científicos de aplicações concretas.

O segundo encontro discutiu o uso das chamadas "canetas emagrecedoras" em diálogo com o negacionismo científico observado durante a pandemia da COVID-19. A atividade contou com a participação de uma enfermeira e de um professor de História e utilizou uma simulação na qual grupos representavam diferentes segmentos da sociedade — médicos, farmacêuticos e cientistas, influenciadores digitais, grupos negacionistas e população em geral — favorecendo a argumentação e a reflexão crítica sobre a produção e circulação do conhecimento científico.

As observações realizadas durante os encontros indicam elevado engajamento dos participantes, inclusive de estudantes que normalmente apresentam menor participação nas aulas regulares. Também foi observado interesse por temas científicos pouco explorados no currículo escolar e valorização de atividades investigativas e interdisciplinares. Esses resultados

convergem com Schmitz e Tomio (2019) e Sousa et al. (2021), que destacam os Clubes de Ciências como espaços capazes de fortalecer a alfabetização científica, o protagonismo estudantil e a aproximação dos jovens com a prática científica.

Além dos encontros presenciais, o projeto mantém uma página no Instagram destinada à divulgação científica, na qual são compartilhados registros das atividades, curiosidades científicas e vídeos curtos produzidos para aproximar a ciência da comunidade escolar e do público externo. Essa iniciativa amplia o alcance das ações do clube e reforça o papel da divulgação científica na democratização do conhecimento (BUENO, 2010).

Os resultados preliminares indicam que o Clube de Ciências Eureka tem favorecido experiências educativas pautadas na investigação, na interdisciplinaridade e na divulgação científica, apresentando potencial para contribuir com a educação científica e a formação crítica dos estudantes.

## CONCLUSÕES

Os resultados obtidos até o momento indicam que o Eureka! – Clube de Ciências do IFNMG Campus Almenara apresenta potencial para contribuir com a formação científica dos estudantes participantes por meio da promoção de atividades investigativas, interdisciplinares e contextualizadas.

A participação de profissionais externos, a diversidade temática das atividades desenvolvidas, o protagonismo estudantil na definição de temas de interesse e as ações de divulgação científica realizadas por meio das redes sociais evidenciam possibilidades relevantes de ampliação dos espaços de aprendizagem científica no ambiente escolar.

Por se tratar de uma pesquisa em andamento, novas análises serão realizadas ao longo da execução do projeto, permitindo aprofundar a compreensão acerca das contribuições dos Clubes de Ciências para a promoção da educação científica e da alfabetização científica no Ensino Médio Técnico.

## REFERÊNCIAS

BUENO, Wilson da Costa. Comunicação científica e divulgação científica: aproximações e rupturas conceituais. **Informação & Informação,** v. 15, n. esp., p. 1-12, 2010.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e o educador social**: atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2010.

LIPPERT, Jéssica; ALBUQUERQUE, Greice; LIMA, Valderez Marina do Rosário. Clube de ciências: espaço de múltiplas relações. **Revista *Insignare Scientia***, v. 2, n. 4, p. 57-70, 2019.

SCHMITZ, Vanderlei; TOMIO, Daniela. O clube de ciências como prática educativa na escola: uma revisão sistemática acerca de sua identidade educadora. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 24, n. 3, p. 305-324, 2019.

SOUSA, Nilciane Pinto Ribeiro de *et al*. Clube de ciências: um olhar a partir das teses e dissertações brasileiras. **Revista REAMEC**, v. 9, n. 3, e21079, 2021.